

Relatório Técnico da Oficina Fotográfica com Migrantes:

Fotografía en Foco **Boa Vista - Roraima**

2024

Título

Relatório Técnico da Oficina Fotográfica
com Migrantes: Fotografia em Foco -
Boa Vista - Roraima

Autor

Hygor Souza Guimarães

Data

16/12/2024

Diagramação

Hygor Souza Guimarães

Índice

Introdução p. 4

01. p. 6

OBJETIVOS

02. p. 9

METODOLOGIA TEÓRICA

03. p. 10

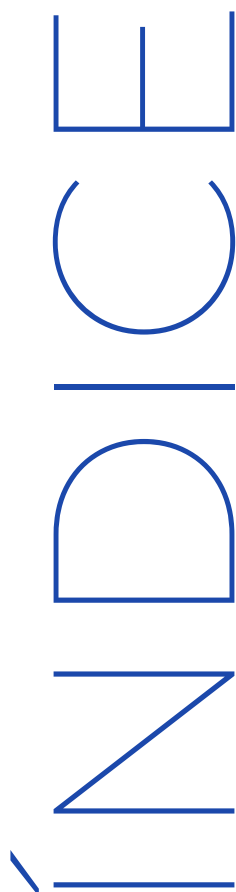
METODOLOGIA PRÁTICA

04. p. 12

RESULTADOS E IMPACTO

Considerações p. 16

Registros p. 17



A fotografia é mais do que uma simples imagem; é uma forma de congelar o tempo, evocar memórias e nos conectar com emoções e realidades de maneira visual. É a arte de observar o mundo com um olhar atento, descobrir a beleza no cotidiano e encontrar histórias onde outros veem apenas rotina.

Mas a fotografia também é uma linguagem universal. Independentemente do lugar ou da cultura, uma imagem pode comunicar ideias, transmitir valores e revelar a essência do que significa ser humano. É uma ferramenta poderosa que nos permite refletir sobre a sociedade, a natureza e sobre nós mesmos.

Mais do que técnica, a fotografia é um ato de criação e expressão pessoal: o fotógrafo decide o que mostrar e como fazê-lo, imprimindo em cada captura uma parte de sua perspectiva, suas emoções e sua interpretação do mundo.

Por fim, a fotografia nos convida a olhar além do óbvio, a explorar e a nos conectar. É tanto uma janela para o passado quanto uma ponte para o futuro, um meio de preservar o que amamos e compartilhar com os outros aquilo que nos inspira.

Hygor Guimarães

A oficina fotográfica “Fotografía en Foco”, foi idealizada para ser desenvolvida durante a viagem técnica para Boa Vista - Roraima, com a VI turma do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT/UNIVALI e Università degli Studi di Perugia). A oficina fotográfica, projetada e executada pelo mestrando Hygor Guimarães, teve como público-alvo as crianças e adolescentes desacompanhados e separados refugiados e migrantes da Venezuela, identificados no Brasil sozinhos ou sem o seu representante legal. A execução da oficina contou com a parceria da AVSI Brasil, ACNUR e UNICEF, nos dias 3 e 4 de Dezembro de 2024, na cidade de Boa Vista.

A oficina contou com a participação de 7 adolescentes, entre 16 e 17 anos, todos Venezuelanos, sendo estes 2 meninos de origem indígena, e 5 meninas das quais 4 tinham filhos. As mestrandas Francini de Souza Teixeira e Sabrina Camille Carmen Fabbro também colaboraram na execução do projeto.

A oficina fotográfica foi uma iniciativa que teve como objetivo principal proporcionar aos participantes um espaço de expressão por meio da fotografia, promovendo um senso de pertencimento e construção de memórias.

Durante as práticas, a fotografia foi apresentada e introduzida na vida daqueles jovens como um meio de documentação das suas experiências individuais, uma expressão artística e profissional, e igualmente como uma ferramenta de conexão e comunicação que não possui barreiras linguísticas.

Por parte das organizações parceiras, a egressa do curso de Relações Internacionais da UNIVALI e atualmente Gerente Especial de Projetos da AVSI Brasil em Boa Vista, Kamylla Teixeira, foi a responsável por mobilizar todas as agências, fornecer os meios e materiais utilizados na oficina, e igualmente acompanhar, sempre que possível a sua execução.



Hygor e Kamylla durante o primeiro dia da Oficina Fotográfica

Assim, este Relatório técnico-científico tem o objetivo de relatar a experiência vivida durante a realização da oficina, como também dar visibilidade para a realidade de uma minoria dentro da área da migração, que buscou incentivar a reflexão sobre suas próprias histórias e experiências por meio da fotografia, como forma de expressão artística e de comunicação visual.

Este Relatório entra como atividade do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT – UNIVALI e UNIPG), dentro das linhas de pesquisa de “Direitos humanos e migração” e sendo realizado no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNIVALI (ACNUR/ONU). O autor deste Relatório é bolsista FAPESC referente à Chamada Pública 48/21, Termo de Compromisso 3003/2021.



Registro de uma jovem participante da oficina com seu filho.



1 OBJETIVOS

Os principais objetivos da oficina foram:

- Desenvolver um senso de pertencimento entre os participantes
- Estimular a criação de memórias por meio da fotografia
- Apresentar a fotografia como forma de expressão artística e comunicação visual
- Capacitar os participantes com noções técnicas e estéticas da fotografia
- Incentivar a reflexão sobre suas próprias histórias e experiências por meio da imagem.



Mural do espaço Super Panas, em Boa Vista, onde foi realizado o primeiro dia da oficina.

2 METODOLOGIA TEÓRICA

A primeira etapa da oficina consistiu na apresentação dos fundamentos teóricos da fotografia, dos diferentes estilos fotográficos e do impacto da fotografia na comunicação. Esse momento também serviu para estabelecer o primeiro contato com os participantes.

Com um total de sete participantes, a apresentação foi conduzida em espanhol. A língua não representou um obstáculo à compreensão, mas o interesse pelo tema e a percepção da relevância da fotografia em suas vidas variaram entre os participantes.

Durante a oficina, foram abordados os seguintes tópicos:

- A fotografia como forma de arte e meio de comunicação
- Diferença entre fotografia artística e fotojornalismo;
- Estilos e categorias fotográficas (paisagem, retrato, fashion, esportiva, macro, street photography, etc.);
- Regras de composição, incluindo enquadramento, linhas-guia e regra dos terços.

Os conceitos foram transmitidos de forma acessível, utilizando exemplos visuais e discussões interativas.



Registro realizado durante o primeiro dia de oficina, com o suporte dos Oficiais da ACNUR.

3 METODOLOGIA PRÁTICA

Na segunda etapa, os participantes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no primeiro dia teórico. Para isso, foram disponibilizados os seguintes equipamentos:

- Câmera Instax de revelação instantânea;
- Câmera DSLR Canon com três lentes intercambiáveis;
- Celulares dos próprios participantes, quando disponíveis.

Os participantes foram incentivados a capturar imagens que representassem sua experiência e visão de mundo, aplicando os princípios aprendidos na parte teórica.

O segundo dia da oficina ocorreu no Bosque dos Papagaios, em Boa Vista, proporcionando aos jovens um momento de conexão com a natureza. Em meio a trilhas, animais silvestres e frutas nativas, o ambiente ofereceu um espaço acolhedor que combinava aprendizado com a conservação e preservação do meio ambiente.



Registro da chegada no Bosque dos Papagaios com todos os jovens integrantes da oficina e seus respectivos filhos.

3 METODOLOGIA PRÁTICA



Registro de um dos jovens com a câmera intax no primeiro dia da oficina.



Registro das fotografias feitas com a câmera instax, para ficarem de recordação.

4 RESULTADOS E IMPACTO

A oficina proporcionou aos participantes:

- Maior engajamento e interesse pela fotografia como forma de expressão;
- Desenvolvimento da criatividade e da percepção visual;
- Aquisição de conhecimentos técnicos básicos sobre fotografia;
- Produção de imagens que documentam suas experiências e perspectivas;
- Sensibilização sobre o valor da fotografia como meio de comunicação intercultural.

De forma que as fotografias produzidas durante a oficina demonstraram uma ampla diversidade de olhares e histórias, refletindo os desafios e as emoções dos participantes.



Registro capturado por um dos jovens.

4 RESULTADOS E IMPACTO



Registro de um momento de descanso e contemplação no Bosque dos Papagaios.



Fotos capturadas pelo jovens de revelação instantânea para guardarem de recordação.

4 RESULTADOS E IMPACTO



Registro da Oficial de Proteção das Crianças da UNICEF, Tila Galantini.



Registro da Oficial de Proteção das Crianças da UNICEF, Tila Galantini.

4 RESULTADOS E IMPACTO

A execução da oficina contou com parceria do escritório da AVSI Brasil em Boa Vista, que atua na implementação do Projeto de Proteção Integral para Crianças e Adolescentes Desacompanhados e Separados (UASC).

O projeto é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com fins de garantir a proteção integral das crianças e adolescentes separados e desacompanhados e indocumentados presente no estado de Roraima.

Os resultados alcançados pelo UASC em 2024 foram:

- 17.268 crianças e adolescentes beneficiados diretamente com acesso aos serviços do projeto.
- 77.792 pessoas alcançadas por sessões informativas sobre os direitos das crianças e adolescentes.
- 664 crianças e adolescentes desacompanhados identificados, registrados e encaminhados para serviços especializados, conforme determinações de melhor interesse.
- 2.062 crianças e adolescentes separados identificados, registrados e encaminhados para serviços especializados, conforme determinações de melhor interesse.
- 914 crianças e adolescentes indocumentados identificados, registrados e encaminhados para serviços especializados, conforme determinações de melhor interesse.
- 1.885 crianças e adolescentes separados e desacompanhados reunificados com suas cuidadoras(es).
- 537 crianças e adolescentes vulneráveis e/ou vítimas de violência identificados, apoiados e referenciados para o sistema de proteção (serviços de saúde, assistência social e/ou jurídicos).
- 25 sobreviventes de violência baseada em gênero receberam atendimento adequado por meio do projeto.
- 52 adolescentes desacompanhados que vivem fora de abrigos institucionais acompanhados mensalmente por visitas domiciliares da equipe volante.
- 207 profissionais participaram de capacitações e sensibilizações promovidas pela AVSI Brasil.

CONSIDERAÇÕES

A oficina Fotografia em Foco demonstrou que a fotografia pode ser uma poderosa ferramenta de inclusão social e expressão cultural. Através dessa experiência, os jovens participantes puderam contar suas próprias histórias, fortalecendo seu senso de identidade e pertencimento.

O projeto reafirma a importância de iniciativas culturais e educativas voltadas para imigrantes desacompanhados, oferecendo-lhes meios para compartilhar suas vivências e se integrar ao novo ambiente de forma criativa e significativa.

Nas palavras da mestrande Sabrina:

“A oficina de fotografia não foi apenas sobre imagens, mas sobre identidade, pertencimento e a importância de preservar memórias e esperança. Foi um privilégio estar presente e contribuir, ainda que de forma simbólica, para esse processo de acolhimento e reconstrução.”



Registro do fotógrafo e mestrando, Hygor Guimarães, ao término do primeiro dia de oficina com o filho de uma das participantes.

REGISTROS DA OFICINA FOTOGRAFICA: FOTOGRAFÍA EN FOCO





Registro dos participantes no segundo dia da oficina de frente o Bosque dos Papagaios.



Registros durante o segundo dia da oficina, em momentos de acolhimento e cuidado.





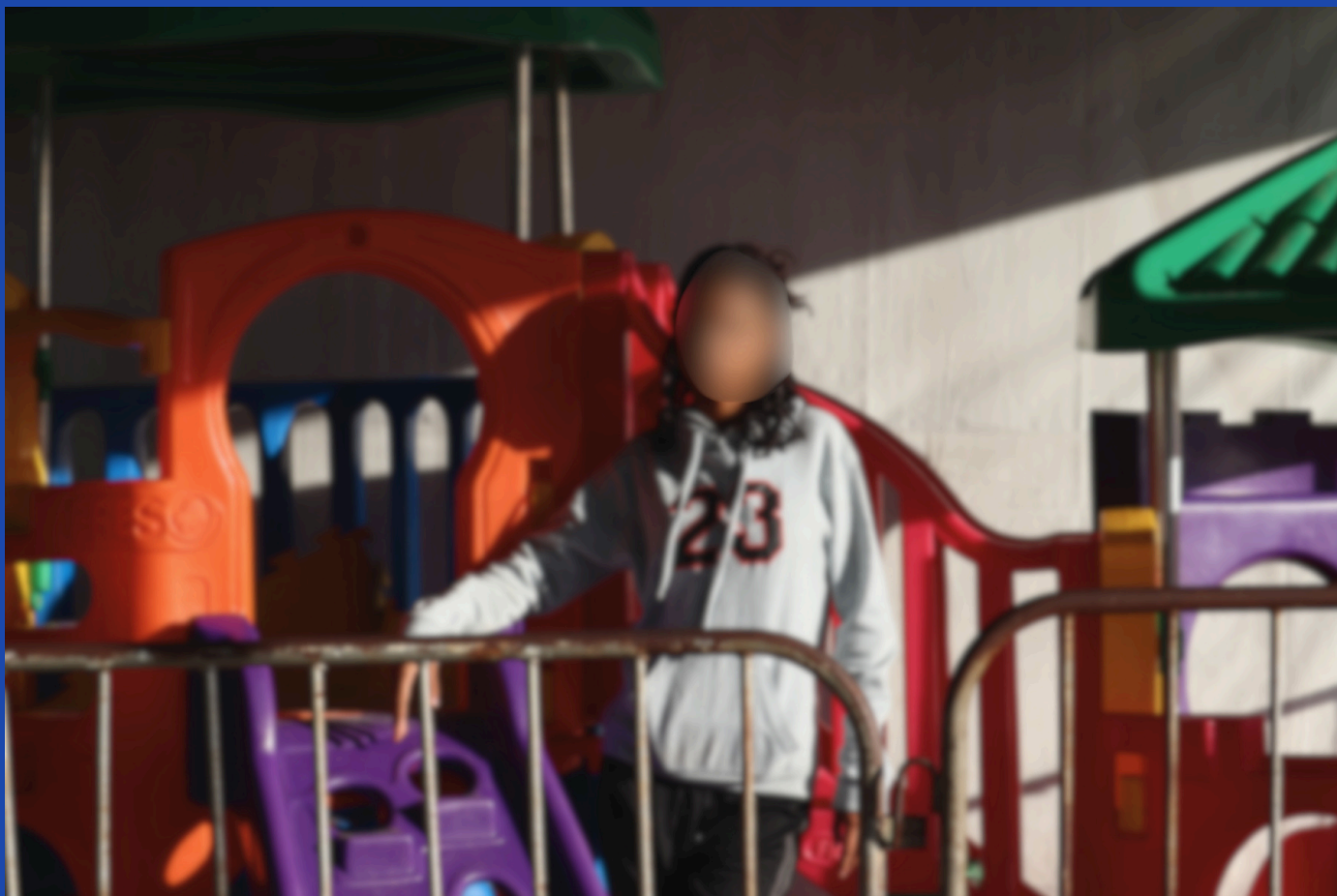
Registros das participantes da oficina com seus filhos.





Registro de um dos filhos das participantes da oficina.





Registros de um dos primeiros contatos e tentativa de aproximação durante o primeiro dia de oficina.





Registro sobre confiança e acolhimento.



Registro sobre resiliência.



Registro sobre proteção.



Registro de uma mãe com seu filho.



Registros dos participantes tirando foto no celular e compartilhando as fotos tiradas na câmera InstaPix.





Registros de um momento de descontração e conexão.





Registros do primeiro e segundo dia de oficina, respectivamente.





Registro de sementes feito por um dos participantes - em uma analogia sobre a vida, pois carrega em si o potencial de crescimento, transformação e renovação.